

PM considera tranquilo dia das eleições

Ao fazer, ontem, o balanço das ocorrências registradas nas eleições de quarta-feira, o Comando Geral da Polícia Militar revelou que o dia foi tranquilo e apresentou um número considerado pequeno, em relação aos fatos ocorridos em feriados e finais de semana. O major Carlos Lopes da Cunha, chefe de Planejamento Operacional da PM, disse que os crimes eleitorais ficaram por conta dos 60 ônibus apreendidos, transportando gratuitamente eleitores, e desentendimento entre um mesário e um eleitor. Os dois entraram em luta corporal na Escola-35, Ceilândia e foram encaminhados para 19^a DP.

O esquema de segurança montado pela PM teve início no dia 02, nos 345 locais de votação. Ao todo, foram acionados 1.035 homens, divididos em três turnos. O efetivo foi ampliado no dia das eleições e reduzido na fase de apuração.

O major revelou que somente as juizas que estão atuando nas conferências dos votos no Clube do Congresso, convocaram quatro policiais femininas para segurança pessoal. "Nenhum problema foi registrado nas seis barreiras montadas pela PM e a concentração maior de policiais foi na UnB, UDF, Ceub e Colégio Marista, pela quantidade de eleitores que votam nesses locais", observou o major Lopes.

POLÍCIA FEDERAL

Os envolvidos no transporte gratuito de eleitores serão indiciados por crime eleitoral. Para dar início aos inquéritos, o delegado da Polícia Federal, Helvécio Ferreira Lima, está aguardando o relatório dos juízes que determinaram as apreensões dos 60 ônibus flagrados na prática do crime.

Os coletivos foram liberados às 17h, quando as eleições foram encerradas. O expediente que será encaminhado pelo TRE relatando caso por caso, estava previsto para ser entregue ontem ao delegado Helvécio. O que não aconteceu.